

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	94.300	32.709	188
Disponível	104	34	206
Recebível	1.826	1.005	82
Investimento	92.370	31.670	192
Fundos de Investimento	91.483	31.432	191
Empréstimos e Financiamentos	887	238	273
2. Obrigações	239	14	1.607
Operacional	239	14	1.607
3. Fundos não Previdenciais	1.761	893	97
Fundos Administrativos	1.757	891	97
Fundos dos Investimentos	4	2	100
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	92.300	31.802	190
Provisões Matemáticas	90.958	31.322	190
Superávit/Déficit Técnico	-	85	(100)
Fundos Previdenciais	1.342	395	240
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	31.802	7.082	349
1. Adições	38.012	11.104	242
(+) Contribuições	29.997	9.721	209
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.015	1.383	480
2. Destinações	(4.189)	(2.318)	81
(-) Benefícios	(3.573)	(804)	344
(-) Custeio Administrativo	(616)	(1.514)	(59)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	33.823	8.786	285
(+/-) Provisões Matemáticas	33.604	8.588	291
(+/-) Fundos Previdenciais	307	159	93
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(88)	39	(326)
4. Operações Transitórias	26.675	15.934	67
(+/-) Operações Transitórias	26.675	15.934	67
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	92.300	31.802	190
C) Fundos não previdenciais	1.761	893	97
(+/-) Fundos Administrativos	1.757	891	97
(+/-) Fundos dos Investimentos	4	2	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	92.543	31.818	191
1. Provisões Matemáticas	90.958	31.322	190
1.1 Benefícios Concedidos	7.532	4.096	84
Contribuição Definida	7.532	4.096	84
1.2 Benefícios a Conceder	83.426	27.226	206
Contribuição Definida	82.263	26.949	205
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	27.623	10.035	175
Saldo de Contas - parcela participantes	54.640	16.914	223
Benefício Definido	1.163	277	320
2. Equilíbrio Técnico	-	85	(100)
2.1 Resultados Realizados	-	85	(100)
Superávit Técnico Acumulado	-	85	(100)
Reserva de Contingência	-	61	(100)
Reserva para Revisão de Plano	-	24	(100)
3. Fundos	1.346	397	239
3.1. Fundos Previdenciais	1.342	395	240
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4	2	100
4. Exigível Operacional	239	14	1.607
4.1. Gestão Previdencial	239	13	1738
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	891	306	191
1. Custeio da Gestão Administrativa	966	1.538	(37)
1.1 Receitas	966	1.538	(37)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	616	1.514	(59)
Custeio Administrativo dos Investimentos	3	1	200
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	1	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	344	22	1.464
Outras Receitas	1	-	100
2. Despesas Administrativas	(463)	(1.110)	(58)
2.1 Administração Previdencial	(262)	(1.081)	(76)
2.1.1 Despesas Comuns	(127)	(1.031)	(88)
2.1.2 Despesas Específicas	(135)	(50)	170
Pessoal e encargos	(121)	-	100
Serviços de terceiros	(14)	-	100
Despesas gerais	-	(1)	(100)
Tributos	-	(49)	(100)
2.2 Administração dos Investimentos	(200)	(21)	852
2.2.1 Despesas Comuns	(76)	(20)	280
2.2.2 Despesas Específicas	(124)	(1)	12.300
Pessoal e encargos	(121)	-	100
Tributos	(3)	(1)	200
2.3 Outras Despesas	(1)	(8)	(88)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(47)	(25)	88
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	456	403	13
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	456	403	13
8. Operações Transitórias	410	182	125
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.757	891	97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios Visão Multi da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Multi são: Telefonica Internacional Wholesales Services Brasil Ltda., TCS – Telefonica Corretora de Seguros, Telefonica Brasil S/A, Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Fundação Telefonica, Telefonica Data S/A, SP Telecomunicações Participações Ltda., Media Networks Brasil Soluções Digitais Ltda., Terra Networks Brasil S/A., Telefonica On the Spot Soluções Digitais do Brasil Ltda., Innoweb Ltda., Pop Internet Ltda., Telefônica Inteligência e Segurança Brasil Ltda.

Em 2016 foi aprovada pela Previc a incorporação do Plano de Benefícios Visão Terra pelo Plano de Benefícios Visão Multi.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Visão Prev e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Visão Prev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Visão Multi.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 504 de 19/10/2016, publicada no D.O.U. de 20/10/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	3.265
Idade média (em anos)	36
Tempo de serviço médio (em anos)	5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	661

Benefícios Concedidos	31/10/2016
Número de aposentados válidos	30
Idade média (em anos)	57
Valor médio do benefício	3.060
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
Idade média (em anos)	48
Valor médio do benefício (em reais)	10.522

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Multi, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,32% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light-Fraca ⁽²⁾	Light-Fraca ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Light-Fraca, suavizada em 30%.

Outras hipóteses	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e em 2015 estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em agosto de 2016 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos e as hipóteses apontadas neste estudo foram mantidas em 2016, com exceção da taxa real de juros, cujo estudo tem validade de 1 (um) ano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Portaria Previc nº 186 de 28/04/2016 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em agosto/2014 e da hipótese de crescimento salarial real realizado em agosto/2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,49% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,32% a.a. e limite superior: 6,57% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 98% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,32% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Multi da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,32% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Visão Multi da Visão Prev, realizou, em agosto de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial real de 1,96% a.a. No entanto, as patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefícios da Visão Prev, foram realizados no exercício de 2014 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes dos Planos de Benefício Visão, VivoPrev e TCOPREV Plano de Contribuição Variável. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro - Capitalização
 - Método de Crédito Unitário Projetado para a parcela do Saldo de Conta Projetado dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão do benefício.
 - Método de Capitalização financeira para os benefícios de Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez (parcela referente ao Saldo de Conta), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela referente ao Saldo de Conta) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.

O método atuarial adotado para a parcela de benefício definido do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Visão Multi de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 94.061.272,52.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que este plano possui títulos enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	90.957.656,39
Provisões Matemáticas	90.957.656,39
Benefícios Concedidos	7.531.762,76
Contribuição Definida	7.531.762,76
Saldo de Conta de Assistidos	7.531.762,76

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	83.425.893,63
Contribuição Definida	82.263.361,63
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	27.623.364,62
Saldo de Contas – Parcela Participantes	54.639.997,01
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.162.532,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.505.517,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.342.985,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.103.616,13
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.217.947,92
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	124.133,90
Fundo Previdencial – Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	1.756.778,00
Fundo de Investimento	4.756,31

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído pelos valores correspondentes ao Saldo de Conta de Patrocinadora que não foram utilizados no cálculo dos benefícios concedidos. Anualmente, esse fundo será utilizado para reduzir as Contribuições futuras da Patrocinadora, ou poderá ter outra destinação, observada a legislação vigente, desde que previamente aprovada pelo Conselho Deliberativo. Em 31/12/2016 o Fundo de Sobras de Contribuição monta a R\$ 1.217.947,92.

Em 31/12/2016 foi revertido do Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar o déficit no valor de R\$ 159.777,48. Essa reversão foi previamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O Plano de Benefícios Multi herdou os direitos e obrigações do fundo de Revisão do Plano de Benefícios TVA após sua incorporação. Para a criação do fundo de Revisão do Plano TVA, enquanto estava sob administração da AbrilPrev, foi efetuado um estudo de distribuição de superávit, cuja a operacionalização começou em setembro de 2013. O processo não foi concluído pois o Plano de Benefícios TVA estava em processo de transferência para a Visão Prev. A Visão Prev efetivará a distribuição do valor seguindo as regras definidas pela AbrilPrev.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano foi constituído com os valores excedentes à Reserva de Contingência e oriundos dos benefícios de invalidez e morte estruturados na modalidade de benefício definido.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano foi composto pela Reserva Especial revertida antes da incorporação e atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos e pelos valores apurados após a incorporação do Plano Visão Terra pelo Plano Visão Multi.

O Conselho Deliberativo determinará os valores e as condições para a utilização dos recursos do Fundo Previdencial Revisão de Plano oriundos da Reserva Especial.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superavit ou equacionamento do deficit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Benefícios Visão Multi, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	90.957.656,39	90.952.397,92	0,01%
Benefícios Concedidos	7.531.762,76	7.531.762,76	0,00%

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Contribuição Definida	7.531.762,76	7.531.762,76	0,00%
Benefício Definido	-	-	-
Benefícios a Conceder	83.425.893,63	83.420.635,16	0,01%
Contribuição Definida	82.263.361,63	82.263.361,63	0,00%
Benefício Definido	1.162.532,00	1.157.273,53	0,45%

Convém ressaltar que apenas 1,28% (R\$ 1.162.532,00) do Passivo Atuarial de R\$ 90.957.656,39 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa à projeção de Saldo de Conta de Invalidez e Morte. Os 98,72% restantes (R\$ 89.795.124,39) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidos do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefício definido.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2017, as contribuições mensais equivalentes a 0,17% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 2,08% da folha de salários de participação e também, se for o caso, as contribuições para o custeio administrativo, em função do patrimônio de cada uma.

A patrocinadora poderá utilizar o Fundo Previdencial (Revisão de Plano) na forma que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 3,93% da folha de salários de participação. Os participantes também poderão custear a despesa administrativa do plano.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento. Além disso, devem contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev, de acordo com o seu saldo de conta individual apurado em 31/12/2016.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2016.

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente.

Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2017 pela Visão Prev são de R\$ 422.853,29 e serão custeadas pelas patrocinadoras e participantes, pela taxa administrativa de empréstimo e pelos participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2017)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadora</i>		
Benefícios de Risco	0,17%	0,08%

VIII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Multi da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2017.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

[http://natct.internal.towerswatson.com/clients/621348/AvaliacaoAtuarial2016Telefonica/Documents/Avaliacao Previc/Parecer Atuarial 2016 - Multi.docx](http://natct.internal.towerswatson.com/clients/621348/AvaliacaoAtuarial2016Telefonica/Documents/Avaliacao%20Previc/Parecer%20Atuarial%202016%20Multi.docx)

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Ano de 2016 (Posição dos Investimentos: 30/12/2016)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
PREVISÃO	92.370.124,02	
Renda Fixa	86.558.247,22	93,71
Renda Variável	3.388.002,73	3,67
Empréstimos e Financiamentos	886.932,38	0,96
Investimentos Estruturados	1.086.019,85	1,18
Investimentos no Exterior	450.921,84	0,49

RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO

Planos com opções de perfis de investimentos

VISÃO MULTI		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	17,27%
	Rent Líquida Renda Variável	26,83%
	Rent Líquida Empréstimos	15,90%
	Rent Líquida Estruturados	6,53%
	Rent Líquida Inv. Exterior	4,03%
	Rent Líquida Plano	16,57%
	Rent Bruta Renda Fixa	17,37%
	Rent Bruta Renda Variável	29,00%
	Rent Bruta Empréstimos	15,90%
	Rent Bruta Estruturados	7,96%
ÍNDICES COMPARATIVOS	Índice de Referência / Taxa Atuarial	11,11%
	Benchmark RF	18,35%
	Benchmark RV	36,70%
	Benchmark Empréstimos	12,42%
	Benchmark Estruturados	4,75%
	Benchmark Inv. Exterior	-3,43%
PERFIL	Rent Líquida Conservador	15,26%
	Rent Líquida Moderado	22,56%
	Rent Líquida Agressivo	24,97%
	Rent Líquida Agressivo RF LP	31,80%
	Rent Líquida Super Conservador	14,70%
	Rent Bruta Conservador	15,31%
	Rent Bruta Moderado	22,95%
	Rent Bruta Agressivo	25,60%
	Rent Bruta Agressivo RF LP	32,05%
	Rent Bruta Super Conservador	14,82%